

LIMA, Natália Valadares. **Reconhecimento de saberes do trabalho e certificação profissional: a experiência da Inglaterra.** 2015. 289p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.<sup>1</sup>

**RECONHECIMENTO DE SABERES DO TRABALHO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL:  
A EXPERIÊNCIA DA INGLATERRA**

*Recognition of work-based knowledge and vocational certification:  
the experience of England*

LIMA, Natália Valadares<sup>2</sup>

**RESUMO**

Esta dissertação tem como objetivo analisar os dispositivos de certificação profissional elaborados pelo governo da Inglaterra, que procuram viabilizar o reconhecimento de saberes construídos pelos sujeitos durante a experiência de trabalho. Este estudo foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográfica e documental, nas quais se buscou identificar elementos nos discursos do Estado, do empresariado, da academia e dos trabalhadores sobre as tensões que envolvem a criação de dispositivos de certificação profissional e reconhecimento de saberes no país. Considerando que o desenvolvimento de mecanismos voltados para o reconhecimento de saberes do trabalho não pode ser desvinculado das discussões sobre a educação e a formação profissional, partiu-se de uma análise histórica sobre a elaboração e as modificações de políticas que tratam da qualificação profissional. Constatou-se que o colapso do modelo de produção taylorista-fordista, acompanhado pela recessão econômica mundial iniciada em 1973, implicou no crescimento da intervenção do Estado na condução de iniciativas nessa esfera. Nesse contexto, textos governamentais passaram a definir a forma da oferta de programas de educação e formação profissional em âmbito nacional, criando programas de qualificação e desenvolvendo dispositivos de certificação profissional. A formulação desses dispositivos implicou importantes alterações na organização da formação profissional, pois, além de possibilitar o reconhecimento de saberes de trabalhadores, também estabeleceu a necessidade

<sup>1</sup> Orientadora: Daisy Moreira Cunha. Doutorado em Filosofia (Epistemologia e História da Filosofia) pela Aix-Marseille Université, Pós-Doutorado pelo Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM/Paris), Mestrado em Educação pela UFMG, Graduação em Pedagogia pelo Instituto de Educação de Minas Gerais. Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE/UFMG, Linha de pesquisa Política, Trabalho e Formação Humana, Membro do Comitê Diretor do Instituto de Estudos Avançados (IEAT/UFMG) / Área Humanidades. E-mail: <daisy-cunha@uol.com.br>

<sup>2</sup> Mestrado em Educação pela FaE/UFMG, Graduação em Pedagogia pela UFMG. Assistente em Administração do CEFET-MG. E-mail: <natvlima@gmail.com>.

de desenvolvimento de parâmetros de avaliação nacionais, elaborados por representantes dos empregadores. Assim, em um movimento de centralização do controle da oferta e de, ao mesmo tempo, liberalização do conteúdo, a educação e a formação na Inglaterra passaram a se fundamentar na noção de avaliação de competências. Para verificar como a difusão dessa noção se traduz nos instrumentos adotados para avaliação e reconhecimento de saberes, foram analisados a estrutura e o conteúdo adotado como parâmetro para a certificação da profissão de azulejista. Com esse mergulho, foi possível constatar a valorização de conhecimentos teóricos e normativos em detrimento dos saberes realmente construídos durante a experiência de trabalho. O instrumento mais comumente adotado no processo de reconhecimento de saberes é o portfólio de evidências, que visa possibilitar a coleta e o agrupamento de comprovações sobre as competências dos trabalhadores. Por fim, foram exploradas as bases da noção de competências adotada na Inglaterra. Essa noção se fundamenta em pressupostos do behaviorismo e da teoria de objetivos educacionais para tentar estabelecer os comportamentos esperados em cada situação de trabalho. Esse desvelamento explicita a construção de um dispositivo de certificação profissional que procura identificar e reconhecer saberes a partir de ações diretamente observáveis e inferir os conhecimentos implicados nos procedimentos de trabalho. Assim, o dispositivo de reconhecimento de saberes e certificação profissional na Inglaterra constitui uma tentativa de atestar competências relevantes para o trabalho, a partir de critérios de avaliação definidos por empregadores, procurando formar trabalhadores que se adequem às demandas do mercado.

**Palavras-chave:** Reconhecimento de saberes; Certificação profissional; Formação Profissional; Inglaterra.

## ABSTRACT

This dissertation aims to analyse vocational qualification devices developed by the Government of England, which enable the recognition of knowledge constructed by the subject during the work experience. This study was carried out by means of bibliographical and documentary research, which sought to identify elements in the discourse of the State, the business community, the researchers and workers about the tensions involving the creation of devices of vocational qualification and recognition of knowledge in the country. Whereas the development of mechanisms aiming the recognition of work knowledge cannot be released from discussions on education and vocational training, the research begins with a historical analysis on the development and changes of policies that deal with vocational qualification. It was noted that the collapse of the Taylorism and Fordism models of production, accompanied by the global economic recession that began in 1973, resulted in the growth of State intervention in initiatives in the vocational qualification domain. In this context, Government texts have come to define the form of the provision of education and vocational training programmes at national level, creating programs of training and developing vocational certification devices. The formulation of these

devices involved major changes in the organization of vocational training, because, besides enabling the recognition of knowledge of workers, also established the need for development of national evaluation parameters drawn up by employers' representatives. Therefore, in a move to centralize the control of the supply and, at the same time, to liberalization of the content, the education and training system in England started to substantiate the notion of competence assessment. To ascertain how the spread of this notion is reflected in the instruments adopted for assessment and recognition of knowledge, we analysed the structure and the content adopted as parameter for certifying wall and floor tilers. With this analyse, it was possible to evidence the appreciation of theoretical and normative knowledge at the expense of the knowledge actually built during the work experience. The most commonly adopted instrument in the process of recognition of knowledge is the portfolio of evidence, which aims to enable the collection of evidence on workers' skills. Finally, we explored the notion of competence adopted in England. This notion is based on assumptions of the Behaviourism and the theory of educational objectives, trying to establish the expected behaviours in each work situation. This disclosure demonstrates the construction of a vocational qualification device that seeks to identify and recognize knowledge from directly observable actions and infer the knowledge involved in the working procedures. Thus, the device of recognition of knowledge and vocational certification in England constitutes an attempt to certify relevant skills for the employers, based on evaluation of criteria defined by them and seeking to form workers suited to market demands.

**Keywords:** Recognition of knowledge; Vocational qualification; Vocational Training; England.